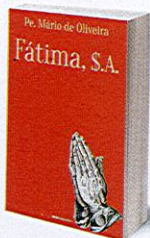


Fátima, SA O padre Mário volta a atacar



Dezasseis anos depois de *Fátima Nunca Mais* (11 edições), o padre Mário de Oliveira volta a atacar. *Fátima, S.A.* (Seda Publicações) chegará às livrarias nas próximas semanas e promete dar tanta ou mais polémica do que o anterior. Perseguido e preso pela PIDE e afastado do seu ofício eclesiástico pelo antigo Bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes, o célebre Padre Mário, de Macieira da Lixa, antecipa-se às celebrações do «teatrinho das 'aparições' levado à cena, pela primeira vez, em 1917» e esmiúça, com base em documentos da

própria Igreja Católica, aquilo em que, no seu entender, o fenómeno se tornou: «Uma empresa multinacional religiosa, com fama de milagreira, que, cem anos depois, já tem tudo de FÁTIMA S.A., que garante à sua hierarquia uma visibilidade, um palco de influência sobre a consciência das populações menos ilustradas, para lá duma fonte de lavagem/acumulação de Dinheiro, acima de toda a suspeita, totalmente isento de impostos e quase sem custos», lê-se na introdução da obra que deverá chegar às livrarias ainda este mês. Ao longo dos 14 capítulos da obra, o autor, antigo redator do *República*, assume uma abordagem jornalística e teológica. Ativo nas redes sociais, editor do jornal online mensal *Fraternizar* e à beira de novas polémicas, o padre Mário bem pode dizer que o céu pode esperar.

: periscópio

Rangel lança Rio



O eurodeputado que o ex-autarca do Porto gostaria de ver a liderar o PSD se não puder ser ele próprio a fazê-lo apresenta, dia 14, na Fundação

Engenheiro António de Almeida, no Porto, o livro *Raízes de Aço*, da autoria do psiquiatra Carlos Mota Cardoso, sobre um dos homens de quem se fala para Belém: Rui Rio, claro.



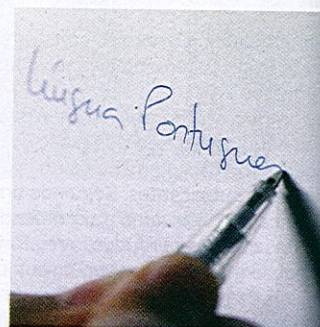
Pela Madeira Dentro

Também no dia 14, no Funchal, Carlos J. Pereira, o líder parlamentar do PS/Madeira, lança *A Herança – Saiba como o Governo da Madeira escondeu a Dívida* (Nova Delphi), uma viagem aos anos trágicos da liderança regional de Jardim, cujas consequências irão contaminar por muitos anos o futuro da região. Nicolau Santos, diretor-adjunto do *Expresso*, e Carlos César, antigo presidente do Governo Regional dos Açores, escreveram textos a recomendar a obra. O livro é apresentado a escassos cinco dias das eleições internas à liderança do PS/Madeira, nas quais Carlos J. Pereira é candidato.



: twitário

Passos elogiou exemplo de Dias Loureiro na inauguração de uma queijaria **O queijo era bom, mas o vinho devia estar muito melhor**



Novilíngua

Eles deiam, nós corrigimos Desde que a *troika* «aterrou» em Portugal que toda uma novilíngua começou a ser utilizada pela classe política e empresarial. O recurso aos eufemismos já deve dar para fazer um dicionário: «ajustamento de recursos humanos», que mais não são do que despedimentos; «alteração da política remuneratória», ou seja, cortes nos salários; «austeridade», um clássico que significa cortes. No entanto, erros na gramática não estão contemplados nesta nova linguagem. Na quarta, 29, enquanto falava para a plateia da Feira Internacional da Agropecuária e Artesanato, em Estremoz, Pedro Passos Coelho – elaborando sobre a dívida pública e privada – saiu-se com a seguinte frase: «nunca conseguimos que os nossos recursos deiam para tudo». A Janela também não, mas consegue que deem.

PJ fez buscas no gabinete de Paulo Nuncio **Por acaso não encontraram uma lista VIP, não?**

Costa enviou mensagem a jornalista do *Expresso* acusando-o de recorrer ao «insulto reles e cobarde» **Quem se mete com o PS, leva... um SMS!**

: disco duro

«Uma das melhores coisas da vida é ser claro e transparente»

Dias Loureiro RTP, 21 de novembro de 2008.

: o perguntado

Quem foi o governante que, ao assumir a pasta, teve uma aula rápida para ficar a saber quem eram as pessoas importantes no partido que não convinha hostilizar?

